

Se liga, são elas na física



ÉMILIE DU CHÂTELET (1706-1749)

Única menina entre seis irmãos de uma família aristocrática, meu nome de nascença é Gabrielle Émilie le Tonnelier de Breteuil. Aos 12 anos, eu já falava várias línguas, como latim, italiano, inglês e flamengo. No entanto, por ser mulher, não pude continuar os estudos. Isso me obrigou a apelar para o autodidatismo, principalmente nas matérias que eu mais gostava: matemática e física.

Mas eu tinha acesso à biblioteca de meu pai e pude me informar sobre autores clássicos. Eu sempre disse que se fosse rei, reformaria esse abuso que encolhe metade da humanidade. Eu gostaria que as mulheres tivessem os mesmos direitos concedidos aos homens, sobretudo o de estudar.

Quando completei 18 anos, casei-me com o Marquês Florent-Claude du Châtelet-Lomont, oficial do Exército, com quem tive três filhos, e passei a ser chamada de Madame ou Marquesa Du Châtelet. Apesar do casamento, consegui dedicar-me ainda mais ao estudo da Ciência. Na Europa, eram poucas as pessoas que dominavam cálculo integral. Eu era uma delas.

A Academia de Ciências da França publicou um estudo meu sobre a natureza do fogo: fui a primeira mulher a ter um ensaio científico publicado por esta prestigiada instituição.

Mas meu trabalho mais notável foi a primeira tradução para o francês de *Princípios da Matemáticas da Filosofia Natural*, a obra fundamental de Isaac Newton. Trata-se de uma tradução comentada, que até os dias de hoje é a grande referência em língua francesa deste estudo seminal da física.

Também escrevi o tratado "Institutions de Physique", onde discuto temas ligados à natureza dos corpos e ao seu movimento. Este debate exigiu a apresentação de conceitos de força, gravitação e atração: as teorias de René Descartes, Gottfried Leibniz e Newton foram pela primeira vez tratadas em conjunto.

Realizei uma série de experimentos sobre a conservação da energia mecânica, alguns deles em parceria com o filósofo iluminista Voltaire. Uma dessas investigações levou à comprovação da teoria de Leibniz, segundo a qual a energia cinética (associada ao movimento de um corpo) é proporcional à massa e ao quadrado da velocidade, uma relação que hoje consta de todos os livros de mecânica.

Também escrevi sobre assuntos bem diferentes: filosofia, defesa da educação para as mulheres, finanças e estudos bíblicos. Diversos textos meus foram incluídos na obra maior do Iluminismo: a *Enciclopédia*. Tive longos relacionamentos amorosos extraconjugais, um deles com Voltaire, que reconhecia a minha superioridade no tema das Ciências.

Outra importante relação que tive foi com um poeta e soldado chamado Jean François de Saint-Lambert, pai da minha última filha. Eu já tinha 42 anos naquele ano de 1749 e não sobrevivi ao parto. Meu marido apoiou estes romances e no dia da minha morte ele estava ao meu lado, junto com Voltaire e Jean François.

Mas paguei caro por usufruir de toda liberdade no campo pessoal: a História sempre exaltou esta parte da minha vida, relegando o que foi mais importante – o meu lado intelectual.

continua

REFERÊNCIAS

- "Reason, Illusion and Passion: Philosophical Works", de Émilie Du Châtelet (2019).
- "Émilie Du Châtelet: Selected Philosophical and Scientific Writings". Zinsser, J., University of Chicago Press, 2009.
- "Seduced by Logic: Émilie du Châtelet, Mary Somerville and the Newtonian Revolution", de Arianrhod, R. (2012), Oxford University Press.
- "Passionate Minds: Émilie du Châtelet, Voltaire, and the Great Love Affair of the Enlightenment", de Bodanis, D. (2009).
- "Émilie du Châtelet and the Foundations of Physical Science", Brading, K., Routledge Focus, 2019.
- "Emilie Du Châtelet Between Leibniz and Newton", de Hagengruber, R., 2012, New York: Springer.
- "Emilie du Châtelet and the Gendering of Science". History of Science, de Terrall, M. (1995).
- "Émilie du Châtelet: Genius, Gender, and Intellectual Authority", Smith, H. L. (Ed.) Cambridge University Press, 1998.
- "Emilie Du Chatelet: Daring Genius of the Enlightenment", 2007, de Judith P. Zinsser.

Women in Science:

<http://womeninscience.history.msu.edu/Biography/C-4A-0/marquise-du-chtelet/>

Créditos

Texto: Florência Costa

Retratos: Rayane Oliveira da Silva Pires

Identidade visual da exposição: Camilã Moesia

Template: Marina Moesia

